

## **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

### **PROJETO DE LEI Nº 3.700, DE 2012**

Inscreve no Livro dos Heróis da Pátria o nome de João Pedro Teixeira.

**Autor:** Deputado VALMIR ASSUNÇÃO

**Relator:** Deputado LUIZ NOÉ

#### **I – RELATÓRIO**

O Projeto de Lei nº 3.700, 2012, de autoria do nobre Deputado Valmir Assunção, propõe que seja inscrito no Livro dos Heróis da Pátria o nome de João Pedro Teixeira, herói das Ligas Camponesas e dos trabalhadores rurais.

Cabe à Comissão de Educação e Cultura manifestar-se sobre o aspecto cultural da iniciativa.

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

É o relatório.

#### **II – VOTO DO RELATOR**

O Panteão da Liberdade e da Democracia é um monumento construído em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves, localizado na capital da República, na Praça dos Três Poderes. Nele, está depositado um livro de aço em que se registram os nomes dos brasileiros que tiveram destaque na história do País, de modo que a sua memória seja

preservada para as futuras gerações. Este livro, instituído pela Lei nº 11.597, de 2007, denomina-se Livro dos Heróis da Pátria.

A referida lei determina, em seu art. 1º, que devem ser inscritos no Livro dos Heróis da Pátria os nomes daqueles que tenham contribuído para a defesa e construção da Pátria com excepcional dedicação e heroísmo. Em seu art. 2º, estabelece que somente poderá ser registrado o nome de personagem cuja morte tenha ocorrido, no mínimo, há cinquenta anos.

O projeto de lei que examinamos preservar a memória do líder camponês João Pedro Teixeira, por meio da inscrição de seu nome no Livro dos Heróis da Pátria. Tal medida está em perfeito acordo com as determinações legais.

João Pedro Teixeira, natural de Pilõezinhos, no interior da Paraíba, morreu assassinado em 1962, numa emboscada, por organizar e liderar trabalhadores rurais pela defesa de melhores condições de trabalho, pela reforma agrária e justiça no campo. Nessa época, os latifundiários combatiam, com ações armadas, por meio de capangas contratados, o sucesso alcançado pelas chamadas Ligas Camponesas, associações de trabalhadores rurais que lutavam contra regimes semifeudais, reivindicando o aumento do foro (valor pelo arrendamento da terra), o fim do cambão (o equivalente da corveia medieval) e também de ameaças de morte e castigos corporais. Na Paraíba, João Pedro Teixeira liderou o núcleo de Sapé, com mais de 10 mil integrantes.

Em 1964, o cineasta Eduardo Coutinho tentou filmar a luta pela reforma agrária encampada por João Pedro Teixeira, mas as filmagens foram interrompidas e o filme apreendido com a deflagração do golpe militar. O trabalho foi retomado 17 anos depois, recolhendo-se depoimentos dos camponeses que trabalharam nas primeiras filmagens e também da viúva de João Pedro, Elisabeth Teixeira, que desde dezembro de 1964 vivera na clandestinidade, separada dos filhos. O filme recebeu onze prêmios.

Nos últimos anos, a memória de João Pedro Teixeira tem sido resgatada pelos movimentos e organizações que lutam pela Reforma Agrária no Brasil e justas homenagens têm sido prestadas a João Pedro Teixeira e à viúva, Elisabeth Teixeira.

A inscrição do nome de João Pedro Teixeira entre os Heróis de nossa Pátria reconhece o valor desse nobre e valente trabalhador e perpetua a memória de sua luta, que é a de tantos brasileiros que ainda sonham com uma vida digna na terra, e a de todos nós que defendemos um Estado Democrático de Direito.

Pelas razões expostas, voto pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.700, de 2012.

Sala da Comissão, em                    de                    de 2012.

Deputado LUIZ NOÉ  
Relator